

RESENHA DE LIVRO

Por: Sílvio Campos Horta

Mestre em Ciência Política – Professor da Fead

A Ralé Brasileira - Quem é e como vive

Jessé Souza

Esse livro engloba uma série de artigos coordenados pelo Prof. Jessé Souza (UFJF), fruto de uma pesquisa vencedora do prêmio Pronex (Fapemig/CNPQ). O trabalho está dividido em duas partes. Na primeira, discute-se "O Mito Brasileiro e o Encobrimento da Desigualdade", na segunda, há uma ênfase na discussão do "Brasil Além do Mito", onde a pesquisa problematiza as questões das Mulheres da Ralé; Os Homens da Ralé; A Má fé Institucional; e, por fim, o Racismo no Brasil.

Este livro é sobre uma "classe de indivíduos" que nasceram sem o "bilhete premiado" de pertencer às classes alta e média. O privilégio positivo do suposto "talento inato" dessas classes é transformado em privilégio negativo de toda uma classe social que se produz e se reproduz como classe de indivíduos com um "estigma nato".

A legitimação da desigualdade no Brasil contemporâneo não tem a ver com a reprodução de um passado longínquo, seja de escravidão ou do "mal de origem" português, fonte de um suposto "jeitinho brasileiro" pré-moderno. Ao contrário, ela é reproduzida cotidianamente por meios "modernos", especificamente "simbólicos", muito diferentes do chicote do senhor de escravos ou do poder pessoal do dono de terra e gente. Enquanto a sociedade brasileira não se conscientizar deste desafio, seremos sempre "modernos para inglês ver", uma modernidade capenga, injusta, mesquinamente econômica e desigual.

A tese central do livro é a de que a percepção dessa classe de excluídos "enquanto classe" implica uma percepção radicalmente nova dos problemas centrais que desafiam o Brasil como sociedade, a começar pela desconstrução do "fetiche" economicista como interpretação dominante e pela revelação dos interesses por trás da transformação da corrupção política no nosso suposto problema central.

A "novelização da política", com os escândalos se repetindo, e a percepção redutoramente economicista do mundo são os elementos principais da miséria do debate público brasileiro. Mostrar sua falsidade é abrir espaço para uma compreensão inovadora e crítica do Brasil moderno. Na melhor das hipóteses, poderemos deixar de nos avaliar como "economia", pelo tamanho do PIB, e começar a nos avaliar como "sociedade", pela forma como nos tratamos uns aos outros.

Souza, Jessé. "A Ralé Brasileira Quem é e como vive", Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2009.